

ADAPTAR O CONTEÚDO ESCRITO

Consultar FICHAS PRÁTICAS nº:
WC02, WC03, WC07, MC25

Utilizar estes recursos da TOOLBOX:
Canva, Genially

Ler e adaptar o texto

Adaptar os textos aos diferentes níveis de competência linguística.

Os professores devem formar capacidades de adaptação de textos, simplificando 3 textos para diferentes perfis de alunos:

- o primeiro aluno tem competência linguística média mas é disléxico: precisa de apoio visual dos argumentos tratados, redimensionados e acessíveis explicação de fontes e vocabulário das palavras de baixa frequência.
- o segundo aluno tem uma baixa competência linguística: necessitam de uma simplificação de todo o texto, com frases curtas e referências visuais.

Lembre-se disso:

- simplificar a estrutura do texto
- simplificar o vocabulário
- dar explicação de palavras difíceis
- utilizar fontes acessíveis
- utilizar visuais do assunto tratado

Texto 1: A Lebre e a Tartaruga

Na manhã seguinte, ao amanhecer, ambos os concorrentes chegaram ao parque prontos para a corrida. O Hays T. a lebre continuou a lembrar a todos os espectadores a sua velocidade e reputação como corredor. Egdurt a tartaruga esticou solenemente as pernas, coxeando os seus músculos para a competição.

Quando a raposa largou a bandeira sinalizando o início da corrida, o Hays T. estava fora como um tiro, deixando nuvens de poeira atrás de si. Egdurt caminhou lenta e metodicamente ao longo do caminho fazendo progressos graduais mas constantes. No caminho à frente, Hays T. abrandou. Para mostrar o seu desprezo por Egdurt, ele decidiu que uma curta sesta poderia estar em ordem. Deitou-se à sombra de uma árvore alta e adormeceu profundamente. Entretanto, Egdurt continuou a andar, nunca parando e nunca perdendo de vista o seu objectivo. Quando o sol se ergueu alto, Hays T. subitamente acordou. Esmagando os seus olhos, ele procurou o horizonte. Muito à frente, Hays T. avistou a casca em forma de cúpula do seu concorrente aproximando-se da linha de chegada. Uma explosão final de velocidade não foi suficiente para salvar o dia para Hays T. Ele cruzou a linha de chegada, mas não antes de Egdurt ter ganho a corrida para a aprovação da multidão.

- *The Hare and the Tortoise*
Aesop

ADAPTAR O CONTEÚDO ESCRITO

Consultar FICHAS PRÁTICAS n.º:
WC02, WC03, WC07, MC25

Utilizar estes recursos da TOOLBOX:
Canva, Genially

Read and adapt the text

Texto 2: Harry Potter e o Príncipe Meio-Sangue

Algures na escuridão, uma fênix estava a cantar de uma forma que Harry nunca tinha ouvido antes: um lamento acometido de terrível beleza. E Harry sentiu, como já tinha sentido antes sobre a canção da fênix, que a música estava dentro dele: era a sua própria dor que se transformava magicamente em canção que ecoava pelo chão e através das janelas do castelo [...]

Ao deitar-se ali, tomou de repente consciência de que o terreno estava silencioso. Fawkes tinha deixado de cantar. E ele sabia, sem saber como o sabia, que a Fénix tinha partido, tinha deixado Hogwarts para sempre, tal como Dumbledore tinha deixado a escola, tinha deixado o mundo ... tinha deixado Harry.

- *Harry Potter and the Halfblood Prince*
J.K. Rowling

Texto 3: Pinóquio

Por muito pequena que fosse a casa de Geppetto, era limpa e confortável. Era um pequeno quarto no rés-do-chão, com uma pequena janela por baixo da escada. O mobiliário não podia ter sido mais simples: uma cadeira muito velha, uma cama velha e raquítica, e uma mesa de cabeceira. Uma lareira cheia de troncos em chamas foi pintada na parede em frente à porta. Sobre a lareira, foi pintado um pote cheio de algo que continuava a ferver felizmente e a enviar nuvens do que parecia ser um verdadeiro vapor. Assim que chegou a casa, Geppetto pegou nas suas ferramentas e começou a cortar e a moldar a madeira numa Marionete. "Como devo chamá-lo?" disse ele a si próprio. "Acho que lhe vou chamar PINÓQUIO". Este nome vai fazer a sua fortuna.

Depois de escolher o nome da sua Marionete, Geppetto pôs-se seriamente a trabalhar para fazer o cabelo, a testa, os olhos. Imagine a sua surpresa quando reparou que estes olhos se moviam e depois olhavam fixamente para ele.

- *Pinocchio*
C. Collodi